



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (X) Relato de Experiência () Relato de Caso

O DIÁLOGO COMO PRINCÍPIO ÉTICO NA CONCEPÇÃO DOS DOCENTES DA ESCOLA X.

AUTOR PRINCIPAL: THALIA LEITE DE FARIA

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: ANGELO VITÓRIO CENCI

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

Na educação, inúmeros são os problemas captados nas nuances da prática pedagógica e que podem inviabilizar o desenvolvimento do saber na escola. Tendo em vista as dificuldades vivenciadas em sala de aula na relação professor/aluno, a presente pesquisa desenvolve a temática: O diálogo como princípio ético na prática pedagógica. Busca-se fundamentar a necessidade de se problematizar se é possível exercer o diálogo como um princípio ético na concepção dos docentes de uma escola específica, denominada Escola X. Dessa forma, o trabalho se justifica pela sua relevância no que tange à relação professor-aluno no ambiente de sala de aula. Acreditamos que agregue na formação de licenciandos, pois o tema faz-se importante enquanto evidência da aplicabilidade do diálogo na escola como um princípio ético possível. Tem por objetivo investigar, com base em Freire, como o diálogo se constitui presente ou não como princípio ético na concepção dos docentes da Escola X fundamentado.

DESENVOLVIMENTO:

A presente pesquisa foi desenvolvida no decorrer da disciplina de Formação para o ensino de filosofia V, ministrada pelo Prof. Dr. Angelo Vitório Cenci, no curso de Filosofia da Universidade de Passo Fundo. O trabalho desenvolve-se com base numa pesquisa de cunho hermenêutico, adotando a observação participante enquanto metodologia qualitativa. Partiu-se de uma breve pesquisa bibliográfica que deu conta de mapear teóricos que pudessem fundamentar o texto com relação ao tema abordado, tendo em vista o seu vínculo com o ensino-aprendizagem. Durante o processo de escolha de textos optamos pela corrente freireana tanto por sua



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



dimensão aprofundada da temática quanto pela importância de sua leitura no cenário educacional brasileiro. O texto base para o desenvolvimento do tema foi a obra *Pedagogia do Oprimido* de Paulo Freire, buscando-se uma aproximação com as concepções do filósofo Elli Benincá acerca do conceito de diálogo. A fundamentação foi desenvolvida com base em leituras e sistematização dos textos principais bem como dos teóricos complementares.

O conceito de diálogo desenvolvido por Freire trata de evidenciá-lo na relação que há entre professor/aluno, embasada na concepção eu/não-eu. Busca apontar o diálogo como um princípio que norteia as relações na prática pedagógica por quebrar com algumas concepções engessadas presentes na tradição do ambiente escolar, aquela que muitas vezes opta por formar um aluno que não é crítico e que não se posiciona para dialogar com o professor, não busca um enfrentamento dialógico. No desenvolvimento do conceito de diálogo como uma possibilidade, o filósofo Benincá (2010) pensa ser a falta deste que acaba possibilitando a postura assumida por um professor autoritário.

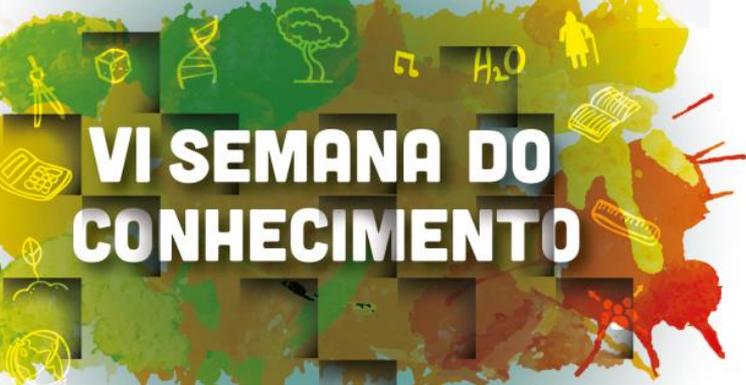
A metodologia qualitativa escolhida para realizar a pesquisa foi a observação participante, na medida em que leva em conta considerações e a postura ética que deve ser assumida pelo pesquisador com relação ao ambiente a ser investigado. As observações foram feitas na Escola X, onde dispomos de um livre acesso e autorização da equipe gestora para a coleta de dados efetuada em forma de entrevistas realizadas nas visitas a escola. Utilizou-se um roteiro de perguntas estruturadas com base na hipótese que se teve do objeto a ser investigado, dando um norte para a elaboração de registros dos aspectos observados e, dessa forma, estabelecer a sua relevância no ambiente.

A elaboração desta pesquisa proporcionou discussões acerca das diferentes temáticas abordadas no tocante da relação entre educação e ética. Em aula, tivemos rodas de conversa e discussões que puderam acrescentar novos elementos na produção do trabalho, assim como o estudo aprofundado acerca da observação participante no que concerne sua aplicação e relevância ética na pesquisa. Enquanto resultados, acreditamos que tal pesquisa colabore na compreensão da proposta de se ter o diálogo como princípio ético, assim como, que este possa ser um meio de superar a "concepção bancária" na educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A presente pesquisa evidencia o conceito de diálogo na educação, de modo a contribuir para uma concepção mais esclarecida do conceito de diálogo e de sua função primordial na relação professor/aluno, fomentando o debate acerca de princípios éticos que devem ser assumidos pelos docentes em seu fazer diário.

O estudo traz um sentimento de esperança ao acreditar no diálogo como possibilidade de superar o modelo "bancário" de educação, transformando a sala de aula em um lugar de troca de saberes.

A graphic for the VI SEMANA DO CONHECIMENTO event. It features a collage of colorful icons representing various fields of knowledge: a DNA helix, a tree, a musical note, a water molecule (H2O), a person, a book, a calculator, a globe, and a microscope. The text "VI SEMANA DO CONHECIMENTO" is prominently displayed in white, bold, sans-serif font over a dark, textured background.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- BENINCÁ, Elli. Educação: práxis e ressignificação pedagógica. In ____: O diálogo como princípio pedagógico. Elli Benincá. Seleção e organização Eldon Henrique Mühl. Passo Fundo: Ed Universidade de Passo Fundo, 2010.
- SALES DE ALBUQUERQUE CUNHA, Gilson; RÖRH, Ferdinand. Ética nas proposições pedagógicas de Paulo Freire: o engajamento ético-pedagógico do educador. 2003. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4792>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS